

TÍTULO: Principais componentes bromatológicos associados a qualidade das silagens produzidas no RS

AUTORES: Ana Cristina Vivian, Nayara da Silva Ferreira, Heitor José Cervo

O alimento conservado mais fornecido na dieta para vacas leiteiras é o volumoso de silagem de milho. Sua qualidade é de grande importância, pois uma silagem de qualidade ruim compromete a nutrição dos animais, podendo levar a prejuízos não só produtivos, mas também econômicos da atividade leiteira. Desta forma, o objetivo do trabalho foi analisar os principais componentes bromatológicos associados a melhor ou pior qualidade da silagem. Neste estudo foram avaliadas 560 amostras de silagem de milho e com peso de 500 gramas no Laboratório de Nutrição Animal – LabNutris, durante o período de janeiro a junho de 2017, na cidade de Vila Maria no Rio Grande do Sul (RS). Todas as amostras eram provenientes de diferentes cidades dos estados da região Sul do Brasil e, para sua análise foi utilizado o método de Espectroscopia de refletância no infravermelho próximo (NIRS). As variáveis medidas foram teor de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), digestibilidade da fibra em detergente neutro (DFDN), amido, matéria mineral (MM), extrato etéreo (EE), nutrientes digestíveis totais (NDT), energia líquida da lactação (ELL) e produção de leite. Análises univariadas e multivariadas foram realizadas para a interpretação dos resultados obtidos através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS, Cary, North Carolina, v.9.3). Para a análise estatística dos resultados, agrupou-se as silagens por suas semelhanças químicas para o potencial de produção de leite (T/MS), onde foram formados 3 grupos de silagens semelhantes e, denominados de qualidade ruim, média e boa. Foi analisado também os principais fatores relacionados à composição química e qualidade das silagens. Onde os resultados obtidos revelaram que 56,05% da variação na qualidade das silagens são explicadas pelas variáveis MS, EE, NDT, ELL, amido e produção de leite e 15,07% pelas variáveis DFDN, PB, MM. Os grupos 3 e 1 que são de boa qualidade estão relacionados positivamente em 98,95% com as variáveis EE, NDT, ELL, MS e amido e negativamente com DFDN, PB, FDN e MM, explicando assim suas maiores produções, pois são variáveis que expressam o valor energético da silagem, bem como a MS que é a principal variável para se obter uma boa silagem e respectivamente uma boa produção de leite. O grupo 2 que foi o de menor produção e qualidade, estão relacionados a ele MM, FDN, DFDN, PB, isso explica a baixa produção deste grupo. Pode-se concluir com esse trabalho que Amido, matéria seca, extrato etéreo, nutrientes digestíveis totais e energia líquida são elementos químicos mais importantes na composição química das forrageiras e determinantes de melhor qualidade das mesmas. Além disso uma silagem de boa qualidade é de grande importância na produtividade dos animais e rentabilidade da atividade.